

Esquecer más memórias? Para quê?



Schemberg

Dois cientistas em Denver, EUA, falam em poderosa droga capaz de apagar as lembranças que os homens gostariam de não ter. O cientista brasileiro Mário Schemberg dá a sua opinião na página 3.

Cientistas norte-americanos, na Universidade de Colorado, em Denver, EUA, estão testando uma droga chamada Lorezapan que, segundo eles, pode apagar da memória as más recordações. Os cientistas que comandam a experiência, David Heisterkampe e Peter Cohem, dizem que a droga faz efeito em 90 por cento dos casos: os pacientes que tomam uma dose dela não se lembram das cenas de pouco antes e de durante uma cirurgia, por exemplo.

As más recordações, não muito más.

A ciência tem deslumbrado o mundo com seus progressos. Agora surge o Lorezapan, uma droga considerada milagrosa que pode apagar recordações desagradáveis da memória. Quais seriam as consequências desse fato no comportamento futuro da humanidade? Um mundo onde as pessoas acordassem sorrindo e contassem uma anedota no break-fast? Um mundo que se esquecesse de Hiroshima, de Hitler e do Vietnã? Que se esquecesse das guerras, das pestes e dos crimes passionais? Que tipo de civilização teria o homem construído se preservasse apenas os eventos alegres? E qual teria sido o destino das grandes criações literárias e artísticas — a Bíblia é um exemplo — se a memória estivesse dirigida apenas para os acontecimentos agradáveis? O cientista e filósofo paulista, professor Mário Schenberg fala sobre as possíveis consequências da aplicação maciça do Lorezapan no comportamento do homem moderno.

A DROGA APAGA MESMO A MÁ LEMBRANÇA? OU ELA ...

— É preciso saber se esse remédio apaga a lembrança ou se ela permanece registrada no cérebro. E é também preciso saber se esses fatos registrados não causarão traumas posteriores. Não lembrar não quer dizer que o pensamento não existe. Muitas vezes, não se lembrar é o ponto principal do problema do ser humano. Entre esquecer e esquecer neuroticamente existe uma grande diferença.

— As coisas que as pessoas esquecem, muitas vezes, da maior utilidade. Veja a psicanálise que utiliza justamente essa técnica de relembrar acontecimentos desagradáveis para curar neuroses. O ácido lisérgico, hoje, é um instrumento usado pelos psicanalistas para fazer com que o paciente reconstitua cenas que ficaram engavetadas no cérebro. São esses, os fatos de maior importância e de maior utilidade no campo psicológico.

— Uma das mais famosas teorias psicanalíticas indica que as coisas mais importantes da vida de uma pessoa ocorre entre os três primeiros anos de vida.

— Os acontecimentos desagradáveis são traumatizantes no momento, para logo depois se tornarem uma barreira. É preciso destruir a barreira para voltar à origem do mal. Só assim a neurose desaparecerá.

— Um artista, amigo meu, totalmente neurótico, foi submetido a um tratamento psicanalítico. Através do LSD, descobriu-se que a causa da neurose residia numa lembrança apagada da sua infância. Quando ele tinha três anos, o pai hospedou em sua casa um amigo que estava gravemente doente. O menino, um dia, esploou no quarto e viu sua mãe agachada perto do doente, provavelmente ministrando algum remédio ou tomando a sua temperatura. Mas ele inverteu a realidade: segundo sua interpretação, a mãe seria amante do homem doente, que era por sua vez, amigo da família. O ácido ajudou-o a reconstituir a cena. A neurose desapareceu logo depois dessa descoberta. O que teria acontecido se ele não tivesse capacidade para se lembrar do fato, por mais desagradável que fosse?

— Rilke Maria Rainer sofreu uma pane na memória quando estava escrevendo "As Elegias de um Duino". Lou Salomé, que era sua amiga e também de Freud, aconselhou-o a fazer psicanálise, mas ele se recusou. Tempos depois, as lembranças voltaram à tona e Rainer concluiu o livro.

— O que seria do homem se ele não tivesse lembranças desagradáveis? As lembranças desagradáveis não são as mais perniciosas. O vício dos acontecimentos alegres é que são. A simples eliminação dos eventos tristes ou desastrosos pode causar uma angústia ainda maior para o ser humano.

COMO MEDIR AS IMPRESSÕES TRISTES?

● Não se pode medir a intensidade do bom ou do ruim no momento em que eles acontecem. O importante são as reações. Coisas terríveis podem ter consequências positivas e vice-versa. Não se esqueça do provérbio: "há males que vêm para o bem".

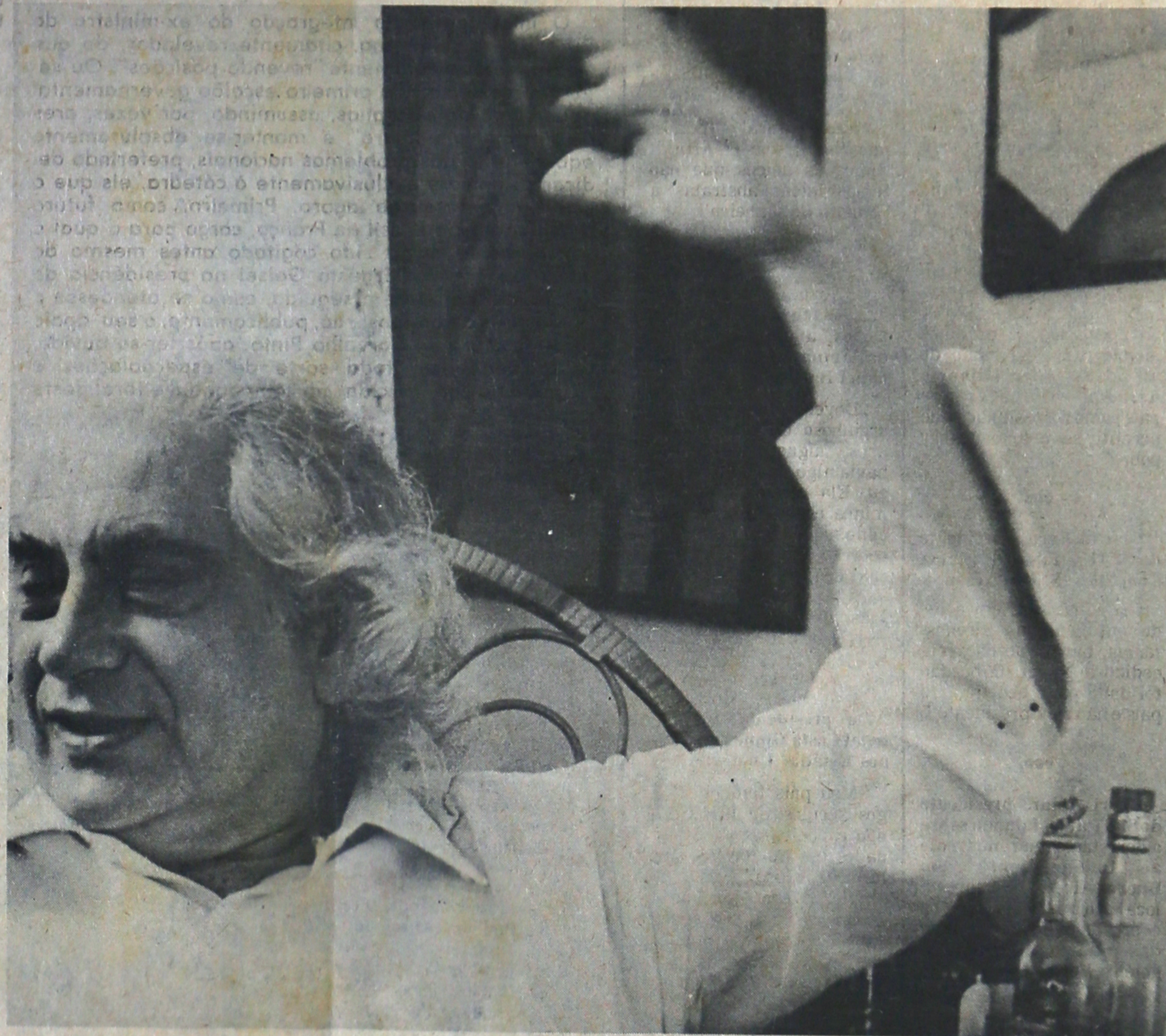
● A vida é uma série de desafios. O fundamental para o homem é a maneira com que ele responde a estes desafios.

● Será que o Japão teria dado essa arrancada desenvolvimentista se não tivesse acontecido a bomba atômica? E será que a Suíça teria construído a sua tecnologia de precisão se ela fosse dotada de fartos recursos naturais? E será que os Estados Unidos estariam na crise em que se encontram se não tivessem desperdiçado as suas fontes de recursos naturais?

OS DESAFIOS A VIDA: O QUE É BOM E O QUE É MAU?

— O fator negativo pode ser uma abertura. Weissmann nunca teria descoberto a sua famosa lei se a sua vista não tivesse enfraquecido, dando-lhe a possibilidade de se dedicar totalmente à pesquisa, abandonando os estudos que vinha realizando no microscópio.

— O fator positivo pode ser um freio. Muitos dos gênios universais são de origem humilde. Poucos são os milionários que se dedicaram ao trabalho como os pobres se dedicam, para subsistir. A riqueza, em muitos casos impediu — por fatores inerentes a ela — o processo intelectual.



TODAS AS COISAS AGRADÁVEIS SÃO BOAS. ERRADO!

— Talvez seja errado pensar que todas as coisas agradáveis são boas. O cara que acerta na Loteria Esportiva pode, com isso, cavar muito mais problemas do que ele tinha antes de ganhar.

— Está provado que o automóvel, essa invenção maravilhosa, é responsável pela maioria dos enfartes dos homens deste século. Já não se anda a pé, pelo contrário, passa-se boa parte do tempo livre sentado na direção do carro. Está provado também que notícias veiculadas pelo rádio ou pela televisão têm muito mais audiência do que essas mesmas notícias impressas. O homem tem preguiça de ler os jornais; isso faz com que ele tenha acesso à metade da informação ou à informação resumida. Portanto, os meios de comunicação, neste caso, passam quase que a desinformar.



O que é e o que não é desagradável. Qual a verdadeira importância de se esquecerem certas imagens?

AS MEMÓRIAS DESAGRADÁVEIS CONSTROEM A CIVILIZAÇÃO

— O que seria da história e das civilizações antigas se o homem não retivesse na memória os acontecimentos desagradáveis? Cristo não escreveu nada sobre a sua crucificação. A história do Cristianismo está baseada em depoimentos humanos.

— E a guerra do Peloponeso? A maior consequência dela foi a hegemonia de Esparta. A Ilíada, de Homero, não teria acontecido se não tivessem ocorrido as guerras, são fatos terríveis que tiveram efeitos positivos.

— Todos os grandes momentos históricos nasceram de crises. A grandeza de Atenas nasceu depois da invasão dos persas. Os descobrimentos portugueses nasceram da pressão e da hostilidade espanhola.

